

Introdução: Imagética motora é uma técnica neurocognitiva utilizada na aprendizagem, recuperação e incremento de uma função motriz, sem que o movimento ocorra de fato, melhorando o desempenho motor. O presente estudo teve como objetivo verificar a influência da prática mental na amplitude de movimento ativo na articulação do ombro de hemiplégicos crônicos. Método: Este estudo foi realizado no Hospital Universitário de Santa Maria entre janeiro e junho de 2010. Sujeitos com seqüelas de acidente vascular encefálico (AVE) foram avaliados quanto à amplitude de movimento ativo do ombro antes de ter início o protocolo de práticas mentais (PPM), após duas semanas e ao finalizar as quatro semanas de intervenção. O PPM constou de quatro sessões semanais, sendo um atendimento supervisionado (AS) pelo terapeuta e outras três sessões de auto-aplicação (AA) no domicílio. Ao final dos AS, o sujeito recebeu uma ficha contendo os exercícios que deveriam ser realizados e uma tabela para preenchimento à respeito das sessões de AA. Resultados: Foram incluídos no estudo seis sujeitos, com média de idade de 55 anos ($\pm 12,4$), com diagnóstico de AVE há uma média de 9,8 anos ($\pm 5,2$). Observou-se aumento significativo nos movimentos de hiperextensão ($p=0,020$) e rotação interna de ombro ($p=0,025$), principalmente entre a avaliação 1 e 2. Ainda foi observado acréscimo, mesmo não significativo, no tempo total de execução dos exercícios, ocorrendo na segunda semana aumento de 9,25%, 10,68% na terceira e 14,32% na quarta semana em relação à primeira. Conclusão: A prática mental é uma técnica que pode se associar a um programa de tratamento fisioterapêutico por seus resultados alcançados neste estudo.